



BOLETIM INFORMATIVO LOCAL

Av J3sus Brand3o, 76 - Bairro San Rafael - Ub3/MG - Cep: 36.507-180

Email: cd7@aa-area33mg.org.br

Ano XII – Edi3o N3mero 136 – Setembro de 2018

Tiragem: 100 exemplares

3 HORA DA ROTATIVIDADE

Novembro se aproxima! E teremos nossa assembleia de 3rea, onde al3m do repasse das atividades, iremos realizar um dos mais importantes princ3pios de Alco3licos An3nimos que 3 a rotatividade, elegeremos nosso pr3ximo delegado de 3rea e o suplente, bem como um novo MCA (Membro Coordenador da 3rea) e o suplente para darem continuidade aos trabalhos. No distrito 07 como em outros tamb3m ser3 momento de elegermos novos servidores, bem como em alguns grupos. As vagas e as oportunidades para servir a irmandade estar3o 3 disposi3o! E voc3 j3 decidiu aonde ir3 estar atuando nessa poderosa engrenagem a servi3o do Poder Superior?

GRUPO RETORNADO AS ATIVIDADES

No dia 24 de setembro reiniciou as reuni3es de Alco3licos An3nimos em Guidoal/MG – desejamos boa sorte aos abnegados companheiros que est3o assumindo essa empreitada.

=====

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS Respostas na p3gina 04

- 1) *Quando morreu Dr. Bob?*
- 2) *Quando Bill e Bob se afastaram dos grupos Oxford?*
- 3) *Qual filme obteve a coopera3o de Alco3licos An3nimos?*

ESPA3O DA CONVEN3AO 2020 - CONSTRUINDO A XX CONVEN3AO NACIONAL DE A.A.

“Anonimato - Base Fundamental para o Crescimento”

- *Neste 3ltimo m3s (25/7 a 25/8) foram realizadas 368 inscri3es
- *E foram vendidos no mesmo per3odo 125 livros Passo a Passo
- *O total de inscri3es at3 aqui 3 de 3.510 (atingido a metade do caminho para o nosso objetivo que 3 de 7.000 inscri3es)
- *E foram vendidos 5.863 exemplares do livro Passo a Passo, estando a 4.137 de nosso objetivo que 3 o de alcan3ar 10.000 exemplares at3 2020

No m3s de julho iniciou-se a publica3o de um **informativo eletr3nico mensal** contendo as informa3es de maior relev3ncia sobre a Conven3o. O objetivo 3 alcan3ar cada vez mais companheiros atrav3s dos nossos atuais meios de comunica3o.

Como previsto em seu regimento interno, a Conven3o deve ser custeada somente por inscri3es e venda de um livro aprovado pela Confer3ncia de Servi3os Gerais, no caso atual o Passo a Passo. As camisas que est3o sendo oferecidas por v3rios companheiros em 3reas diversas s3o iniciativas particulares visando dar maior visibilidade ao evento. Portanto n3o tem cunho oficial e muito menos responsabilidade da Junaab atrav3s do CEC.

RE-VIVENDO:

A CAMINHADA DE UM ATEU

Quatro membros de A.A. foram chamados a um hospital, para verem um homem que estava à beira do colapso físico e mental. Tinha sido internado numa instituição como alcoólico e, provavelmente, aquele seria o seu último lar. A.A.? Bem, decidiu ele, nada podia ser pior que sua situação atual. Assim, concordou em conversar com o pessoal do A.A., com uma condição: não queria saber desse negócio de Deus. Era ateu declarado e foi claro. Não tinha a menor intenção de mudar, quaisquer que fossem as conseqüências. Os quatro falaram, ele escutou, no fim, estava interessado. Só havia um problema: Deus. Se esta idéia era parte do programa de A.A. não era para ele. Os AAs quedaram-se a pensar. De súbito, um deles falou, no início sutilmente, sem saber como este novo enfoque seria recebido. Mostrou a crítica situação do paciente, sua desesperança, sua doença. Enquanto falava, convencia-se de que estava no caminho certo. Mostrou-lhe que ele e seus três companheiros estavam sóbrios e pretendiam assim permanecer. Estavam trabalhando e eram felizes. Seguramente, eles estavam em vantagem diante do paciente. O paciente não podia contestar esse ponto. Então, não poderia ele considerar alguma espécie de poder superior o qual o ajudaria a restaurar a sanidade? Ele pensou e, de algum lugar, no fundo de sua mente sombria e confusa, cintilou um fio de esperança. Sim, disse-lhes. Eles podiam representar o seu poder superior, ele podia entregar sua vida aos cuidados deles. Os quatro AAs olharam-se entre si, afinal era algo para começar, mas não era muito. Foi, de fato, um longo e lento processo, mas gradualmente a teia de aranha começou a desfazer-se. À medida que o paciente ia lendo mais e mais sobre o A.A., mais ansioso ficava pelas visitas dos seus amigos e de outros membros do grupo que agora também vinham vê-lo. Seu corpo demorou mais a curar-se que a sua mente. Foi um dia memorável quando ele, pôde vestir-se e dizer adeus ao hospital, aos médicos e às enfermeiras que o ajudaram a restaurar-se fisicamente. Enquanto vestia-se, pensava como sua saída do hospital era diferente das outras vezes. Sua confiança, sua fé naqueles homens tinham tornado isso possível. Mas, poderia ele permanecer sóbrio além daquelas portas? Bem, podia tentar por hoje. Ele atirou-se ao trabalho em A.A. com todas as energias que pôde reunir, assistindo a várias reuniões por semana. Seu corpo ainda estava um pouco debilitado, mas ele jamais demonstrou cansaço para atender um pedido de abordagem. A lembrança do seu primeiro contato com o A.A., e o que aquele contato significava para ele, jamais será esquecido. Um dia, foi chamado para ver alguém necessitando de ajuda. Quando chegou, verificou que o destino lhe tinha preparado uma estranha coincidência. O alcoólico a abordar era um padre. Ele tratou do assunto com o máximo de cuidado e prudência, pois estava diante de um desafio diferente de qualquer coisa que já tivesse ou imaginasse enfrentar. Ele, que sempre evitara os homens de Deus, devia agora encontrar as palavras adequadas para se comunicar com um deles. Começou titubeante, mas logo encontrou uma forma diferente de conversar com o padre. Uma calorosa amizade surgiu entre os dois e foi um dia especial, de muita alegria, quando se tornou padrinho do padre. Aprenderam muito um com o outro. Nos anos seguintes, este homem foi chamado muitas outras vezes para ajudar alguém a encontrar o caminho da sobriedade. Duas dessas abordagens o levaram, novamente, a ministros religiosos. Por duas vezes mais, teve o privilégio de apadrinhar homens de Deus - **no momento seu Deus também**. Ele partiu deste mundo depois de sete anos de sobriedade contínua, em paz com Deus e consigo mesmo. Sua herança é a mesma legada por outros membros de A.A. em qualquer parte: um mundo mais valioso que qualquer riqueza terrena. É um legado de vida personificada por homens e mulheres a quem ele ajudou e em outros alcoólicos a quem estes, por sua vez, estenderam a mão.

Vivência nº 15 – Janeiro/Março 1991

REFLETINDO SOBRE NOSSO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO:

QUARTO PASSO: “FIZEMOS UM MINUCIOSO E DESTEMIDO INVENTÁRIO MORAL DE NÓS MESMOS”

(Porque não se pode concertar nada que não se conhece)

A sugestão de número quatro do nosso maravilhoso programa é que façamos em nós mesmos um autoconhecimento, uma auto avaliação, um balanço do que presta e do que não presta nessa empresa que cada um de nós representa. Pois conhecer esses fatos a nosso respeito demonstrará se a nossa vida, a nossa “empresa” está indo de vento em polpa, prosperando ou se ela caminha para o colapso, para a falência.

A princípio o passo nos mostra como foi deformada a nossa história humana, como foi deturpado o propósito do nosso criador, ora vejamos: Deus nos deu os instintos para que eles nos ajudassem a funcionar como seres humanos que somos, dessa foram seria para que nós usássemos esses instintos e o que vemos são, esses instintos nos usando, e nos escravizando. É a nossa natureza nos dominando em vez de nós a dominarmos como a Criação intencionava.

Dessa forma, nosso ser se torna um campo de batalha ou um ambiente prazeroso para essas ervas daninha. Os instintos naturais, nossas qualidades começam a atuar como defeitos e disputam entre si quem terá primazia em nossa existência, bem como nos colocam em choque com esses mesmos fatos em outras pessoas e dessa forma produzem o dano emocional em nós mesmos e em outras pessoas devido ao choque. E o resultado são exatamente a dificuldade de relacionamento com outro ser humano e as crises existenciais, além de tornar fora de alcance a autentica fé.

Acabamos de chegar do passo três aonde decidimos que doravante nesse teatro da vida quem irá dirigir nossa vida é um Deus amantíssimo, que nos dará tudo o que precisarmos se ficarmos perto dele e executarmos bem a sua obra. Porém contrastando com o que decidimos ser ou permitir acontecer em nossa vida, agora nos é revelado que temos nossa vida guiada, arrastada pela nossa paixão aos instintos desenfreados, ou aos desejos imprevidentes e indignos.

E esses fatos nos trazem sérios defeitos ou deformidades no caráter e para usarmos como parâmetro para enxergarmos quais são os mais salientes em nós, nos é sugerido analisarmos os sete pecados capitais: orgulho, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça.

Lembremos que os instintos agitados impedem a investigação meticulosa, assim quando tivermos nessa situação o primeiro passo a darmos é conter essa agitação, e voltar a prática daquilo que sabemos ser o melhor para nós, e principalmente fugirmos das justificações como dizer que todo mundo fazem assim, e de querer projetar no objeto álcool e em outras pessoas aqueles problemas ou dificuldades existentes em nós mesmos.

O que acham?

Envie-nos reflexões sobre os passos seguintes para as próximas edições. Desde já agradecemos.

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS – RESPOSTAS:

1) *Quando morreu Dr. Bob?*

Dr. Bob morreu ao meio dia da terça feira 16 de novembro de 1950. De acordo com seu desejo nenhum monumento ou lápide incomum adornam seu tumulo. No cemitério Mount Peace de Akron uma simples lápide identifica o repouso final do Dr Bob Smith e de sua mulher Anne.

2) *Quando Bill e Bob se afastaram dos grupos Oxford?*

Houve muitas razões para que Bill se afastasse dos grupos Oxford em 1937. Ele tinha a crescente convicção de que os alcoólicos precisavam trabalhar com pessoas do mesmo tipo, uma visão que continuaria sustentando pelo resto da vida. Ele mesmo havia recebido ajuda do “pequeno grupo intimo” do grupo Oxford, um conceito que o movimento estava prestes a abandonar. Em Akron onde o Dr. Bob e os outros continuaram no grupo Oxford até 1939, a intimidade da reunião em um pequeno grupo continuou existindo na casa de T. Henry Williams. Fonte: “Passe Adiante” as páginas 185 e 186

3) *Qual filme obteve a cooperação de Alcoólicos Anônimos?*

“Dias de Vinhos e Rosas” produção de longa metragem para televisão. O Filme foi produzido em 1963. A.A. cooperou. (A.A. Atinge a Maioridade pagina 10) – Diversos estúdios cinematográficos abordaram Bill e o escritório central. Havia muito interesse devido ao sucesso do filme “Farrapo Humano” lançado em 1945. O interesse e os entendimentos persistiram durante muitos anos. (“Passe Adiante” a página 374)

CONHEÇA A LITERATURA DE A.A. PARA TRANSMITIR A MENSAGEM CERTA

AGENDA

- 06/10/18= Jornada grupo Caxangá em Ubá
- 11/10/18= Temática Grupo Silvestre em Viçosa (Gr Mente Aberta)
- 12 a 14/10= 6º Ciclo de Estudos dos Doze Passos em Brasília (Inf: 11 5021-6104)
- 14/10/18= Reunião do Distrito 07 no grupo Mente Aberta em Ubá às 14 horas
- 19 a 21/10= 15º Encontro com os Veteranos em Cachoeira do Campo
- 28/10/18= 44 anos do grupo Lar Feliz de Tocantins/MG às 9:00 horas
- 02/11/18= 16º Ciclo dos Doze Passos em Uberlândia - MG
- 23 a 25/11= Encontro com RSGs Casa do Cursilho em Ubá/MG (Distrito 08)
- 25/11/18= IV Ciclo da Vivência – Rio de Janeiro/RJ
- 25/11/18= 4º Ciclo da Revista Vivência Grupo Rio de Janeiro
- 01/12/18= VI Encontro Sulino em Alegre/ES
- 17 de agosto de 2020= XX Convenção Nacional em Belo Horizonte Minas Gerais

EMAIL E PÁGINA DA ÁREA COM PROBLEMAS

A Página na Internet da área 33 e o ambiente de email da mesma estão com problemas de acesso por isso não tem sido possível acessar os emails dos companheiros e enviar o Bil através do email cd7@aa-area33mg.org.br para contato conosco podem usar como opção o endereço aa63distrito@gmail.com. Esperamos que a área resolva o problema em breve.